

RELAÇÃO ENTRE SAÚDE MENTAL E DISTÚRBIOS ALIMENTARES EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: REVISÃO DE LITERATURA

INTRODUÇÃO: A saúde mental (SM) dos estudantes é uma problemática cada vez mais debatida e evidenciada nas universidades e, frequentemente, está relacionada com distúrbios alimentares (DA). Assim, é importante compreender que os DA apresentam tanto componente biológico quanto psicossocial e comprometem a saúde dos universitários. **OBJETIVO:** Avaliar a relação entre SM e DA em estudantes universitários. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma revisão da literatura científica especializada, a partir da base de dados PubMed, em 9 de agosto de 2022, com os descritores: “eating disorders”, “university students” e “mental health”; o operador booleano “AND”, e os filtros: free full text e data de publicação de 2022. Foram identificados 32 artigos, com inclusão de 7 artigos que possuíam a temática central de relacionar DA e SM de universitários, e excluídos todos os que se distanciavam da proposta deste estudo. **RESULTADOS:** A análise literária mostrou que estudantes universitários possuem aumento no risco de desenvolvimento de DA e que esse grupo apresenta dificuldade e demora em identificar esses distúrbios, principalmente, por causa da falta de conhecimento das informações e sintomas que envolvem SM e DA e por estigmas do tema. Dessa forma, a demora na identificação de DA pode dificultar e prejudicar o tratamento e sua taxa de adesão. Adicionalmente, foram relatadas poucas intervenções das universidades e serviços de saúde para prevenir e identificar casos de doenças relacionadas à SM, em específico os DA, e para alertar sobre os fatores de risco que podem levar ao desenvolvimento desses distúrbios. Finalmente, foi identificado que problemas relacionados à SM podem desencadear DA e vice-versa, mostrando a necessidade de tratar esses problemas concomitantemente. **CONCLUSÃO:** De acordo com os artigos analisados, observou-se que diversos transtornos psiquiátricos se relacionam com DA, especialmente, depressão, e são necessárias intervenções focadas em SM, nutrição e prevenção de obesidade no ambiente universitário.

REFERÊNCIAS:

1. BARANAUSKAS, M.; KUPČIŪNAITĖ, I.; STUKAS, R. Potential Triggers for Risking the Development of Eating Disorders in Non-Clinical Higher-Education Students in Emerging Adulthood. *Nutrients*, v. 14, n. 11, p. 2293, 30 maio 2022.

2. BYROM, N. C. et al. Seeking support for an eating disorder: a qualitative analysis of the university student experience—accessibility of support for students. *Journal of Eating Disorders*, v. 10, n. 1, 7 mar. 2022.
3. MANNING, M.; GREENFIELD, S. University students' understanding and opinions of eating disorders: a qualitative study. *BMJ open*, v. 12, n. 7, p. e056391, 29 jul. 2022.
4. MUTISO, V. N. et al. The prevalence of binge eating disorder and associated psychiatric and substance use disorders in a student population in Kenya – towards a public health approach. *BMC Psychiatry*, v. 22, n. 1, 16 fev. 2022.
5. ROMANO, K. A. et al. Changes in the prevalence and sociodemographic correlates of eating disorder symptoms from 2013 to 2020 among a large national sample of U.S. young adults: A repeated cross-sectional study. *International Journal of Eating Disorders*, 26 mar. 2022.
6. SUWALSKA, J. et al. Eating Behaviors, Depressive Symptoms and Lifestyle in University Students in Poland. *Nutrients*, v. 14, n. 5, p. 1106, 6 mar. 2022.
7. YAN, W.-S.; ZHENG, D.-H.; LIU, M.-M. Trait Impulsivity and Choice Impulsivity in Young Adult Students With Probable Binge Eating Disorder. *Frontiers in Psychiatry*, v. 13, p. 838700, 2022.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Mental. Universidades. Transtornos da Alimentação e da Ingestão de Alimentos.